

7. *Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão tu me estás salvando nele.*

8. *Da ovelha desgarrada Eu me fiz o Bom Pastor. / Reconduze, acolhe e guia, a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes também nele.*

9. *Quem comer o Pão da vida, Eu o ressuscitarei, / e no reino do meu Pai teremos vida plenamente. / Onde todos os irmãos serão eterna comunhão.*

## Canto de Comunhão 2

1. *O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além? (Lc 12,16-21)*

**REFRÃO:** *Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz!*

2. *O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseses propor, / não convides amigos, irmãos e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus. (Lc 14, 12-14)*

3. *O meu Reino – quem vai compreender? – / não se perde na pressa que têm / sacerdote e levita que vão sem cuidar. / Mas se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / para o irmão agredido que viu no chão. (Lc 10,30-37)*

4. *O meu Reino não pode aceitar: / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão / é o terreno onde pode brotar a paz.*

5. *O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões de viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos repartir, acolher, servir.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

## Antífona da Comunhão (Mt 26,42)

Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!

## 22. Depois da Comunhão (De pé)

**P.** OREMOS: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**



## Ritos Finais

## 23. Vivência

**L.** *Ao longo desta semana, teremos a rica oportunidade de celebrar, na liturgia, os acontecimentos centrais da nossa fé: a Paixão, a Morte e a Ressurreição do Senhor Jesus. Acolhamos o seu amor e celebremos, com fervor, estes dias tão especiais que estão por vir.*

## 24. Bênção Final e Despedida

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

**T. Amém.**

**P.** O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

**T. Amém.**

**P.** Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

**T. Amém.**

**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T. Graças a Deus.**

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE GESTO CONCRETO

Hoje, em todas as missas, a coleta é feita em prol da Campanha da Fraternidade. Os recursos arrecadados destinam-se às obras assistenciais arquidiocesanas. Sejamos, portanto, generosos.

## QUINTA-FEIRA SANTA MISSA DO CRISMA

Na **Catedral**, às **09:00h**, será celebrada a Missa do Crisma, única missa na parte da manhã em toda a Arquidiocese, quando se faz a consagração dos Santos Óleos para a administração dos sacramentos. Todos estão convidados para esta bonita celebração.

## SEXTA-FEIRA SANTA

Dia de jejum e abstinência.

## FESTA DA MISERICÓRDIA

Dia **8 de abril**, a partir das **14:00h**, na **Catedral**, encerrando-se com missa presidida por D. Orani. Não deixe de participar. Se possível, leve um quilo de arroz, feijão, açúcar ou leite em pó.

## LEITURAS DA SEMANA

26/2ª FEIRA DA SEMANA SANTA: Is 42, 1-7; Sl 26(27); Jo 12, 1-11; 27/3ª FEIRA DA SEMANA SANTA: Is 49, 1-6; Sl 70(71); Jo 13, 21-33.36-38; 28/4ª FEIRA DA SEMANA SANTA: Is 50, 4-9a; Sl 68(69); Mt 26, 14-25; 29/5ª FEIRA DA SEMANA SANTA: Missa do Crisma: Is 61, 1-3a.6a.8b- 9; Sl 88(89); Ap 1, 5-8; Lc 4, 16-21; Missa Vespertina: Ex 12, 1-8.11-14; Sl 115(116B); 1Cor 11, 23-26; Jo 13, 1-15; 30/6ª FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR: Is 52, 13-53.12; Sl 30(31); Hb 4, 14-16; 5, 7-9; Jo 18, 1-19.42; 31/SÁBADO SANTO: Vigília Pascal: 1.Gn 1,1-2,2; Sl 103(104) ou Sl 32(33); 2.Gn 22, 1-18; Sl 15(16); 3. Ex 14, 15-15,1; Cânt: Ex 15, 1-2,3-4.5-6.17-18; 4.Is 54, 5-14; Sl 29(30); 5.Is 55, 1-11; Cânt: Is 12, 2-3.4bcd.5-6; 6.Br 3, 9-15.32-4,4; Sl 18(19); 7. Ez 36, 16-17a.18-28; Sl 41(42); Epístola: Rm 6, 3-11; Evangelho: Mc 16, 1-7.

## COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.  
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.  
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

## PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

[www.arquidiocese.org.br](http://www.arquidiocese.org.br)

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – [editora@nspaz.org.br](mailto:editora@nspaz.org.br)





# A MISSA



Ano B – nº 23 – 25 de março de 2018

## Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor

Com esta celebração eucarística iniciamos a Semana Santa, tempo especial no qual recordamos os passos da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor. Participemos com espírito de fé desta e de todas as demais celebrações, procurando vivenciar cada gesto, rito, palavra destes dias memoráveis para a nossa fé.



### Ritos Iniciais

#### Comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém

1. A procissão se realiza uma única vez no dia.
2. Onde não se possa realizar a procissão fora da igreja, a entrada do Senhor será celebrada dentro da igreja, pela entrada solene, antes da Missa principal (conforme as indicações abaixo).
3. Nas outras missas, deve-se fazer a chamada entrada simples (somente a Missa).

#### Antífona da Entrada (Mt 21,9)

Saudemos com hosanas o Filho de Davi! Bendito o que nos vem em nome do Senhor! Jesus, rei de Israel, hosana nas alturas!

#### 1. Saudação

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o

mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

#### 2. Bênção dos Ramos

**P. OREMOS:** Deus eterno e todo-poderoso, abençoa **†** estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

*(O sacerdote, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta.)*

#### 3. Evangelho (Jo 12,12-16)

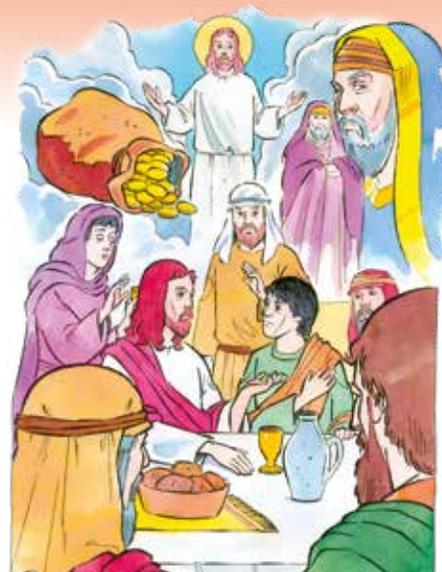
**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P. †** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por João.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** NAQUELE TEMPO, <sup>12</sup>a grande multidão que tinha subido para a festa ouviu dizer que Jesus estava chegando a Jerusalém. <sup>13</sup>Apanharam ramos de palmeira e saíram ao seu encontro,



clamando: “Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor, o rei de Israel!” <sup>14</sup>Jesus tinha encontrado um jumentinho e estava sentado nele, como está na Escritura: <sup>15</sup>“Não temas, filha de Sião, eis que o teu rei vem montado num jumentinho!” <sup>16</sup>Naquele momento, os discípulos não entenderam o que estava acontecendo. Mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram que isso estava escrito a seu respeito e que eles o realizaram. Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**  
*(Após o Evangelho, poderá haver breve homilia.)*

#### 4. Procissão

**P.** Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

#### 5. Canto para a Procissão

**REFRÃO:** *Hosana, hosana ao Rei! / Hosana, hosana ao Rei!*

**1.** *Mantos e palmas espalhando vai / o povo alegre de Jerusalém. / Lá bem*

longe se começa a ver / o Filho de Deus que montado vem, / enquanto mil vozes ressoam por aí: / Hosana ao que vem em nome do Senhor! / Com um alento de grande exclamação, / prorrompem com voz triunfal!

2. Como na estrada de Jerusalém, / um dia também poderemos cantar, / a Jesus Cristo que virá outra vez, / para levar-nos ao eterno lar. / Enquanto mil vozes ressoam por aí: / Hosana ao que vem em nome do Senhor! / Com um alento de grande exclamação, / prorrompem com voz triunfal!

## 6. Canto de Entrada

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, / a tua Igreja se propõe a superar / a violência que está nas mãos do mundo, / e sai do íntimo de quem não sabe amar.

**REFRÃO:** *Fraternidade é superar a violência! / É derramar, em vez de sangue, mais perdão! / É fermentar na humanidade o amor fraterno! / Pois Jesus disse que “somos todos irmãos”.* (2x)

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho, / e cultivá-los com carinho e proteção, / não mais verá a violência em sua terra. / Levar a paz é compromisso do cristão!

3. A exclusão que leva à morte, tanta gente, / corrompe vidas e destrói a criação. / Basta de guerra e violência, ó Deus clemente! / É o clamor dos filhos teus em oração.

4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, / pleno de paz, de harmonia e unidade. / Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra: / todos na roda da feliz fraternidade.

5. Tua Igreja tem o coração aberto, / e nos ensina o amor a cada irmão. / Em Jesus Cristo, acolhe ama e perdoa, / quem fez o mal, caiu em si e quer perdão.

## Antífona da Entrada

Seis dias antes da solene Páscoa, quando o Senhor veio a Jerusalém, correram até ele os pequeninos. Trazendo em suas mãos ramos e palmas, em alta voz cantavam em sua honra: Bendito és tu que vens com tanto amor! Hosana nas alturas!

*(Chegando ao altar, o sacerdote o saúda e, se for oportuno, o incensa. Dirige-se à cadeira (tira a capa e veste a casula) e, omitindo os ritos iniciais, diz a oração do dia da missa, prosseguindo como de costume.)*

## 7. Oração

**P.** OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T.** Amém.



## Liturgia da Palavra

**L.** Por meio de sua entrega, o Senhor Jesus cumpre a profecia do Servo sofredor, renovando nossa esperança de que, nele, não sairemos humilhados. Na liturgia, proclamamos o senhorio daquele que, pela sua humilhação e morte de cruz, foi exaltado por Deus.

## 8. Primeira Leitura

*(Sentados) (Is 50,4-7)*

**Leitura do Livro do Profeta Isaías**

<sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. <sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei

atrás. <sup>6</sup>Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor.

**T.** Graças a Deus.

## 9. Salmo Responsorial [Sl 21(22)]

**REFRÃO:** *Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?*

1. Riem de mim todos aqueles que me veem, \* torcem os lábios e sacodem a cabeça: “Ao Senhor se confiou, ele o liberte \* e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, \* e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés \* e eu posso contar todos os meus ossos.

3. Eles repartem entre si as minhas vestes \* e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, \* ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos \* e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, † glorificai-o, descendentes de Jacó, \* e respeitai-o, toda a raça de Israel!

## 10. Segunda Leitura (Fl 2,6-11)

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses**

<sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens.

Participe das celebrações da

# Semana Santa

Informe-se na sua Paróquia sobre a programação.



Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, <sup>11</sup>e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

## T. Graças a Deus.

## 11. Aclamação ao Evangelho (De pé)

1. *Porque és, Senhor, o Caminho, que devemos nós seguir: / nós te damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!*

2. *Porque és, Senhor, a Verdade, que devemos aceitar: / nós te damos ...*

3. *Porque és, Senhor, plena Vida, que devemos nós viver: / nós te damos ...*

## 12. Evangelho

(Mc 14,1-15,47)

(† = celebrante; C = 1º leitor;  
S = 2º leitor; T = assembleia)

P. Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos.

C. <sup>1</sup>Faltavam dois dias para a Páscoa e para a festa dos ázimos. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um meio de prender Jesus à traição, para matá-lo. <sup>2</sup>Eles diziam:

S. “Não durante a festa, para que não haja um tumulto no meio do povo.”

C. <sup>3</sup>Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso. Quando estava à mesa, chegou uma mulher com um vaso de alabastro cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o vaso e derramou o perfume na cabeça de Jesus. <sup>4</sup>Alguns que estavam ali ficaram indignados e comentavam:

S. “Por que esse desperdício de perfume? <sup>5</sup>Ele poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata, que seriam dadas aos pobres.”

C. E criticavam fortemente a mulher. <sup>6</sup>Mas Jesus lhes disse:

† “Deixai-a em paz! Por que aborrecê-la? Ela praticou uma boa ação para comigo. <sup>7</sup>Pobres sempre tereis convosco, e quando quiserdes podeis fazer-lhes o bem. Quanto a mim, não me tereis para sempre. <sup>8</sup>Ela fez o que podia: derramou perfume em meu corpo, preparando-o para a sepultura. <sup>9</sup>Em verdade vos digo: em qualquer parte que o Evangelho for pregado, em todo o mundo, será contado o que ela fez, como lembrança do seu gesto.”

C. <sup>10</sup>Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os sumos sacerdotes para entregar-lhes Jesus. <sup>11</sup>Eles ficaram muito contentes quando ouviram isso, e prometeram dar-lhe dinheiro. Então, Judas começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus. <sup>12</sup>No primeiro dia dos ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus:

S. “Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?”

C. <sup>13</sup>Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse:

† “Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o <sup>14</sup>e dizei ao dono da casa em que ele entrar: ‘O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?’ <sup>15</sup>Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!”

C. <sup>16</sup>Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. <sup>17</sup>Ao cair da tarde, Jesus foi com os doze. Enquanto estavam à mesa comendo, <sup>18</sup>Jesus disse:

† “Em verdade vos digo: um de vós, que come comigo, vai me trair.”

C. <sup>19</sup>Os discípulos começaram a ficar tristes e perguntaram a Jesus, um após outro:

S. “Acaso serei eu?”

C. <sup>20</sup>Jesus lhes disse:

† “É um dos doze, que se serve comigo do mesmo prato. <sup>21</sup>O Filho do Homem segue seu caminho, conforme está escrito sobre ele. Ai, porém, daquele que trair o Filho do Homem! Melhor seria que nunca tivesse nascido!”

C. <sup>22</sup>Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo:

† “Tomai, isto é o meu corpo.”

C. <sup>23</sup>Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. <sup>24</sup>Jesus lhes disse:

† “Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. <sup>25</sup>Em verdade vos digo: não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus.”

C. <sup>26</sup>Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras. <sup>27</sup>Então Jesus disse aos discípulos:

† “Todos vós ficareis desorientados, pois está escrito: ‘Ferirei o pastor e as ovelhas se dispersarão.’ <sup>28</sup>Mas, depois de ressuscitar, eu vos precederei na Galileia.”

C. <sup>29</sup>Pedro, porém, lhe disse:

S. “Mesmo que todos fiquem desorientados, eu não ficarei.”

C. <sup>30</sup>Respondeu-lhe Jesus:

† “Em verdade te digo: ainda hoje, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás.”

C. <sup>31</sup>Mas Pedro repetiu com veemência:

S. “Ainda que tenha de morrer contigo, eu não te negarei.”



## Campanha da Fraternidade 2018

HOJE, em todas as Missas, será feita  
a coleta em prol da Campanha da Fraternidade.

Contamos com sua  
generosidade!



C. E todos diziam o mesmo. <sup>32</sup>Chegados a um lugar chamado Getsêmani, disse Jesus aos discípulos:

† “Sentai-vos aqui, enquanto eu vou rezar!”

C. <sup>33</sup>Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir pavor e angústia. <sup>34</sup>Então Jesus lhes disse:

† “Minha alma está triste até à morte. Ficai aqui e vigiai.”

C. <sup>35</sup>Jesus foi um pouco mais adiante e, prostrando-se por terra, rezava que, se fosse possível, aquela hora se afastasse dele. <sup>36</sup>Dizia:

† “Abá! Pai! Tudo te é possível: Afasta de mim este cálice! Contudo, não seja feito o que eu quero, mas sim o que tu queres!”

C. <sup>37</sup>Voltando, encontrou os discípulos dormindo. Então disse a Pedro:

† “Simão, tu estás dormindo? Não pudeste vigiar nem mesmo uma hora? <sup>38</sup>Vigiai e orai, para não cairdes em tentação! Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

C. <sup>39</sup>Jesus afastou-se de novo e rezou, repetindo as mesmas palavras. <sup>40</sup>Voltou outra vez e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono e eles não sabiam o que responder. <sup>41</sup>Ao voltar pela terceira vez, Jesus lhes disse:

† “Agora podeis dormir e descansar. Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. <sup>42</sup>Levantai-vos! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando.”

C. <sup>43</sup>E logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos doze, com uma multidão armada de espadas e paus. Vinham da parte dos sumos sacerdotes, dos mestres da Lei e dos anciãos do povo. <sup>44</sup>O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo:

S. “É aquele a quem eu beijar. Prendei-o e levai-o com segurança!”

C. <sup>45</sup>Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo:

S. “Mestre!”

C. E o beijou. <sup>46</sup>Então lançaram as mãos sobre ele e o prenderam. <sup>47</sup>Mas um dos presentes puxou da espada e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. <sup>48</sup>Jesus tomou a palavra e disse:

† “Vós saístes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. <sup>49</sup>Todos os dias eu estava convosco, no Templo, ensinando, e não me prendestes. Mas, isso acontece para que se cumpram as Escrituras.”

C. <sup>50</sup>Então todos o abandonaram e fugiram. <sup>51</sup>Um jovem, vestido apenas com um lençol, estava seguindo a Jesus, e eles o prenderam. <sup>52</sup>Mas o jovem largou o lençol e fugiu nu. <sup>53</sup>Então levaram Jesus ao Sumo Sacerdote, e todos os sumos sacerdotes, os anciãos e os mestres da Lei se reuniram. <sup>54</sup>Pedro seguiu Jesus de longe, até o interior do pátio do Sumo Sacerdote. Sentado com os guardas, aquecia-se junto ao fogo. <sup>55</sup>Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um testemunho contra Jesus, para condená-lo à morte, mas não encontravam. <sup>56</sup>Muitos testemunhavam falsamente contra ele, mas seus testemunhos não concordavam. <sup>57</sup>Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra ele, dizendo:

T. <sup>58</sup>“**Nós o ouvimos dizer: ‘Vou destruir este templo feito pelas mãos dos homens, e em três dias construirei um outro, que não será feito por mãos humanas!’**”

C. <sup>59</sup>Mas nem assim o testemunho deles concordava. <sup>60</sup>Então, o Sumo Sacerdote levantou-se no meio deles e interrogou a Jesus:

S. “Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?”

C. <sup>61</sup>Jesus continuou calado, e nada respondeu. O Sumo Sacerdote interrogou-o de novo:

S. “Tu és o Messias, o Filho de Deus Bendito?”

C. <sup>62</sup>Jesus respondeu:

† “Eu sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso, vindo com as nuvens do céu.”

C. <sup>63</sup>O Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

S. “Que necessidade temos ainda de testemunhas? <sup>64</sup>Vós ouvistes a blasfêmia! O que vos parece?”

C. Então todos o julgaram réu de morte. <sup>65</sup>Alguns começaram a cuspir em Jesus. Cobrindo-lhe o rosto, o esbofeteavam e diziam:

T. “**Profetiza!**”

C. Os guardas também davam-lhe bofetadas. <sup>66</sup>Pedro estava em baixo, no pátio. Chegou uma criada do Sumo Sacerdote, <sup>67</sup>e, quando viu Pedro que se aquecia, olhou bem para ele e disse:

S. “Tu também estavas com Jesus, o Nazareno!”

C. <sup>68</sup>Mas Pedro negou, dizendo:

S. “Não sei e nem compreendo o que estás dizendo!”

C. E foi para fora, para a entrada do pátio. E o galo cantou. <sup>69</sup>A criada viu Pedro, e de novo começou a dizer aos que estavam perto:

S. “Este é um deles.”

C. <sup>70</sup>Mas Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que estavam junto diziam novamente a Pedro:

T. “**É claro que tu és um deles, pois és da Galileia.**”



## Dia Mundial da Juventude

Rezemos pelos Jovens do Mundo Inteiro.



**C.** <sup>71</sup>Aí Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo:

**S.** “Nem conheço esse homem de quem estais falando.”

**C.** <sup>72</sup>E nesse instante um galo cantou pela segunda vez. Lembrou-se Pedro da palavra que Jesus lhe havia dito:

† “Antes que um galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás.”

**C.** Caindo em si, ele começou a chorar.] <sup>15,1</sup>Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. <sup>2</sup>E Pilatos o interrogou:

**S.** “Tu és o rei dos judeus?”

**C.** Jesus respondeu:

† “Tu o dizes.”

**C.** <sup>3</sup>E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. <sup>4</sup>Pilatos o interrogou novamente:

**S.** “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!”

**C.** <sup>5</sup>Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. <sup>6</sup>Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. <sup>7</sup>Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. <sup>8</sup>A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. <sup>9</sup>Pilatos perguntou:

**S.** “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?”

**C.** <sup>10</sup>Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. <sup>11</sup>Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. <sup>12</sup>Pilatos perguntou de novo:

**S.** “Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?”

**C.** <sup>13</sup>Mas eles tornaram a gritar:

**T.** “Crucifica-o!”

**C.** <sup>14</sup>Pilatos perguntou:

**S.** “Mas, que mal ele fez?”

**C.** Eles, porém, gritaram com mais força:

**T.** “Crucifica-o!”

**C.** <sup>15</sup>Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. <sup>16</sup>Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. <sup>17</sup>Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. <sup>18</sup>E começaram a saudá-lo:

**T.** “Salve, rei dos judeus!”

**C.** <sup>19</sup>Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele.

<sup>20</sup>Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. <sup>21</sup>Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. <sup>22</sup>Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. <sup>23</sup>Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. <sup>24</sup>Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. <sup>25</sup>Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. <sup>26</sup>E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. <sup>27</sup>Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. <sup>(28) 29</sup>Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

**T.** “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, <sup>30</sup>salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”

**C.** <sup>31</sup>Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

**S.** “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! <sup>32</sup>O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

**C.** Os que foram crucificados com ele também o insultavam. <sup>33</sup>Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. <sup>34</sup>Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

† “Eloi, Eloi, lamá sabactâni?”

**C.** que quer dizer:

† “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

**C.** <sup>35</sup>Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

**T.** “Vejam, ele está chamando Elias!”

**C.** <sup>36</sup>Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:

**S.** “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz.”

**C.** <sup>37</sup>Então Jesus deu um forte grito e expirou.

*(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)*

**C.** <sup>38</sup>Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. <sup>39</sup>Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

**S.** “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

**C.** <sup>[40</sup>Estavam ali também algumas mulheres, que olhavam de longe; entre elas, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e de Joset, e Salomé. <sup>41</sup>Elas haviam acompanhado e servido a Jesus quando ele estava na Galileia. Também muitas outras que tinham ido com Jesus a Jerusalém, estavam ali. <sup>42</sup>Era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, e



**Maior que os nossos pecados é a Misericórdia de Deus**

**8 de abril, 14h – Catedral do Rio de Janeiro**

Venha celebrar a 30ª Festa da Misericórdia. 16h - Missa com o Cardeal Orani João Tempesta

**Avenida Chile, 245, Centro. - Traga 1 kg de alimento não perecível.**

já caíra a tarde. <sup>43</sup>Então, José de Arimatéia, membro respeitável do Conselho, que também esperava o Reino de Deus, cheio de coragem, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. <sup>44</sup>Pilatos ficou admirado, quando soube que Jesus estava morto. Chamou o oficial do exército e perguntou se Jesus tinha morrido havia muito tempo. <sup>45</sup>Informado pelo oficial, Pilatos entregou o corpo a José. <sup>46</sup>José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e o envolveu no lençol. Depois colocou-o num túmulo escavado na rocha, e rolou uma pedra à entrada do sepulcro. <sup>47</sup>Maria Madalena e Maria, mãe de Joset, observavam onde Jesus foi colocado.] Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 13. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

## 14. Profissão de fé

(De pé)

**P.** Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.**

## 15. Preces da Comunidade

**P.** Caríssimos irmãos e irmãs: neste Domingo de Ramos e da Paixão, invoquemos a bondade de Deus todo-poderoso, para que nos conceda o que lhe pedimos com fé, dizendo, cheios de confiança:

**T. Kyrie, eléison! (Senhor, tende piedade de nós!)**

**1.** Para que o Redentor do mundo, que se entregou à morte pelos homens, estenda a todos os povos o seu Reino, rezemos.

**2.** Para que o Redentor do mundo, que orou com grande clamor e lágrimas, interceda junto ao Pai por todos nós, rezemos.

**3.** Para que o Redentor do mundo, que sofreu a angústia e a tristeza, socorra os que sofrem e alivie as suas dores, rezemos.

**4.** Para que o Redentor do mundo, que foi flagelado e coroado de espinhos, dê coragem aos que sofrem todo tipo de violência, e ilumine os corações dos que a praticam, para que se convertam e mudem de conduta, rezemos.

**5.** Para que o Redentor do mundo, que, ao morrer, entregou ao Pai o seu espírito, nos reanime com a força da sua Ressurreição, rezemos.

(Outras intenções)

**P.** Senhor, nosso Deus, que vos dignastes contar-nos entre o número daqueles para quem o vosso Filho implorou o perdão, ao expirar, dai-nos a graça de descobrir, à luz da fé, o amor infinito com que nos amais. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**



## Liturgia Eucarística

## 16. Canto das Ofertas

(Sentados)

**1.** Tanto que esperou pudesse um dia chegar bem perto dizendo tudo!... / Se não conseguiu como queria, o seu silêncio não ficou mudo.

**REFRÃO:** Ela muito amou, tem a minha paz. Vai seguir caminho sem temor. / Sabe quem eu sou e será capaz de espalhar na terra o meu amor.

**2.** Ela ultrapassou toda medida, não lhe bastando meros preceitos. / Lágrimas, perfume, que acolhida! Nem se importando com preconceitos.

**3.** Se ninguém ousou dizer bem claro o que pensava daquele gesto, / Ele revelou como era raro esse carinho tão manifesto.

**4.** Ele é sempre mais que um convidado: se põe à mesa nutrindo a vida; / olha os corações e põe de lado toda aparência, cura a ferida!

## 17. Convite à Oração

(De pé)

**P.** Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

## 18. Oração Sobre as Oferendas

**P.** Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 19. Oração Eucarística II

Préfacio

A Paixão do Senhor

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

**P.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

**P.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!**

**P.** Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

**P.** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

**T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**P.** Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**P.** E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**P.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**P.** Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na espe-

rança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**P.** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

**P.** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 20. Rito da Comunhão

**P.** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

**T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

**P.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

**P.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

**P.** Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

**P.** Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

**T. tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz.**

**P.** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

## 21. Canto de Comunhão 1

**REFRÃO:** “*Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.*”

**1.** *Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.*

**2.** *Quem comer o Pão da vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o que comer. / Onde está um irmão com fome, Eu estou com fome nele.*

**3.** *Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.*

**4.** *Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.*

**5.** *Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.*

**6.** *Não apago o fogo tênue do pavio que ainda fumeja. / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga. / Onde vive o teu irmão, Eu estou vivendo nele.*